NOTA PÚBLICA

A LUTA FAZ TODA DIFERENÇA!

Os professores das Universidades Estaduais da Bahia entregaram sua pauta de reivindicações salariais em junho do ano passado. Em outubro, foram recebidos pelo Secretário de Educação que prometeu iniciar as negociações em janeiro deste ano. Nesta primeira reunião da Mesa Setorial, os representantes do governo enfatizaram as "dificuldades orçamentárias" do estado e a impossibilidade de atender às reivindicações dos docentes.

Após várias reuniões, o governo apresentou a primeira contraproposta, bem abaixo da expectativa da categoria. A partir daí, a negociação se deu de maneira árdua, onde o governo, mais uma vez, demonstrou seu tratamento desrespeitoso para com a Educação e os servidores públicos. No entanto, a categoria manteve-se coerente com sua tradição de luta: em suas assembleias, nas quatro Universidades Estaduais, rejeitou a contraproposta e ameaçou deflagrar a greve.

Em 28 de maio, o governo recuou e apresentou outra proposta, agora considerada aceitável: comprometeu-se com a incorporação integral da gratificação da CET neste ano e mais um reajuste de 7% no salário base em 2014, sem prejuízo do reajuste linear anual concedido a todo o funcionalismo público.

Para o Movimento Docente, o Acordo Salarial assinado na quinta (6) representa uma vitória. Mas, a questão salarial é apenas um dos problemas nas Universidades Estaduais. Em particular, destaca-se o orçamento, que continua estrangulado, comprometendo sua consolidação e expansão. A luta por mais recursos também tem sido travada permanentemente.

Ressalte-se ainda que as Associações dos Docentes não subscreveram o Acordo referente ao reajuste linear concedido pelo governo, que ficou abaixo da inflação, e o considerou um confisco parcial dos salários, já aviltados para a grande maioria dos servidores públicos.

Ao povo baiano, temos a denunciar que o governo petista apenas aparenta ser "popular e democrático", dizendo que "faz mais para quem mais precisa", mas não passa de uma versão maquiada dos que lhe antecederam, inclusive porque boa parte destes, hoje, faz parte de sua base de sustentação. Recursos públicos e benesses somente para grandes empreendimentos e empresários que com eles vão lucrar, a exemplo das Copas. Investimentos em Educação, Saúde e Segurança não são suas prioridades. Fazem parte apenas da propaganda falaciosa: a política econômica é a dos "grandes negócios" com os setores dominantes em detrimento das necessidades da maioria da população.

Na defesa de uma Universidade pública, gratuita, autônoma e democrática que seja capaz de contribuir para a construção de uma sociedade justa e igualitária, viemos a público reafirmar a importância da luta como instrumento de defesa dos direitos e interesses históricos da classe trabalhadora no enfrentamento contra governos, patrões e partidos que as desrespeitam e as atacam.

Bahia, junho de 2013.

Fórum das ADs
Fórum das Associações Docentes das Universidades Estaduais da Bahia
ADUFS - ADUSB - ADUNEB - ADUSC

SINDICATO ANDES NACIONAL
Central Sindical e Popular - CONLUTAS

CSP Conlutas
CENTRAL SINDICAL E POPULAR